



UM ESTUDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE CAPACITAÇÕES EM SAÚDE NO ÂMBITO HOSPITALAR

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE

Eixo Vertical: EV3: FORMAÇÃO E ÉTICA

LIVIA LORENA DOS SANTOS SILVA; JUREMA BARROS DANTAS; LÍVIA NÁDIA ALBUQUERQUE DOS SANTOS;
MAYARA DE OLIVEIRA FERREIRA; KARIANNE NAYARA DA COSTA FERREIRA;

O presente trabalho busca discorrer a respeito da importância das capacitações em Saúde com a equipe multiprofissional em um ambiente hospitalar. A relevância deste estudo pôde ser observada a partir da atuação da equipe de plantão psicológico da UFC (Universidade Federal do Ceará) na oferta de rodas de conversa com uma equipe de profissionais em um hospital da rede privada. As rodas de conversa eram ofertadas a partir de temas de interesse geral da equipe. Os referidos temas foram levantados a partir de uma pesquisa de interesse aplicada no primeiro dia de intervenção da equipe de plantão psicológico no hospital. A partir disso, diversos assuntos como Humanização, estresse no trabalho, cuidados paliativos e outros temas relevantes ao ambiente hospitalar foram debatidos pela equipe de funcionários do hospital como um todo, não só aqueles que estavam diretamente com os pacientes, mas também aqueles que lidam de forma mais pontual, como as recepcionistas. Com isso, uma preocupação da equipe do Plantão foi a de fazer com que as rodas de conversa fossem o mais horizontais possível, buscando fugir de uma lógica automática e massificada com a qual esses sujeitos estão acostumados a lidar no ambiente hospitalar. Dessa maneira, fugindo dessa lógica que acaba tamponando a liberdade criativa do indivíduos, buscou-se desenvolver práticas que atendessem às expectativas dos funcionários que participavam das capacitações e não apenas às da gestão do hospital. É importante salientar que busca-se com uma educação continuada a promoção de oportunidades para o desenvolvimento de capacidades tanto individuais como coletivas dentro do ambiente hospitalar. Isso implica um processo educativo, que pode se dar de diversas maneiras, formal ou informalmente, buscando um diálogo contínuo, pautado sempre em uma postura ética que promova conscientização e autocuidado, proporcionando, assim, uma prática crítica e criadora. Dessa maneira, a partir do desenvolvimento das rodas de conversa, foi possível observar a criação de um espaço de fala para os profissionais que trabalhavam naquele hospital, de modo a permitir um compartilhamento de experiências entre a equipe, tornando possível, também, a expressão de suas necessidades e dos problemas encontrados na instituição. Observou-se, portanto, apesar das inúmeras adversidades relacionadas à adesão e à disponibilidade dos funcionários, a criação de uma prática crítica e compartilhada a partir da vivência dessas capacitações e rodas de conversa.